

# Universidade Metodista de São Paulo

## Mestrado em Ciências da Religião

Professor: Tércio Machado

Mestrando: Rogério Lima de Moura

### Metodologia exegética da Bíblia Hebraica- Exegese do Salmo 24

#### Texto hebraico

לְדָוִד מְזֻמָּר לַיהוָה הָאֲרֶץ וּמְלוֹאֶתָהּ תִּבְלַל וַיֵּשְׁבֵי בָהּ:<sup>2</sup>  
כִּי־הוּא עַל־יָמִים יִסְדָּהָ וְעַל־נְהַלֹּת יִכּוֹנְנֶנָּה:  
מִי־יַעֲלֶה בְּהַר־יְהוָה וּמִי־יִקְוֶם בַּמִּקְוֶם קִדְשׁוֹ:<sup>3</sup>  
נָקִי כַפַּיִם וּבֶרֶךְ־לֵבָב אֲשֶׁר לֹא־נִשְׂא לְשׂוֹא נַפְשִׁי וְלֹא  
נִשְׁבַּע לְמַרְמָה:<sup>4</sup>  
יִשָּׂא בְרַכָּה מֵאֵת יְהוָה וְצַדִּיקָה מֵאֱלֹהֵי יִשְׁעוֹ:<sup>5</sup>  
זֶה דָּוִד (דָּרְשׁוּ) [דָּרְשׁוּ] מִבְּקִשֵׁי פְנִיךָ יַעֲקֹב סֵלָה:<sup>6</sup>  
שָׂאוּ שְׁעָרֵיכֶם וְהִנְשֹׂאוּ פִתְחֵי עוֹלָם וַיָּבֹא מֶלֶךְ  
הַכְּבוֹד:<sup>7</sup>  
מִי זֶה מֶלֶךְ הַכְּבוֹד יְהוָה עֲזוּז וְגִבּוֹר יְהוָה גִּבּוֹר מִלְחָמָה:<sup>8</sup>  
שָׂאוּ שְׁעָרֵיכֶם וְהִנְשֹׂאוּ פִתְחֵי עוֹלָם וַיָּבֹא מֶלֶךְ  
הַכְּבוֹד:<sup>9</sup>  
מִי הוּא זֶה מֶלֶךְ הַכְּבוֹד יְהוָה צְבָאוֹת הוּא מֶלֶךְ הַכְּבוֹד  
סֵלָה:<sup>10</sup>

#### Tradução literal

Para Davi. Salmo

- 1- De Yahweh a terra e o conteúdo de seu mundo e seus habitantes nela.
- 2- Eis! Ele sobre os mares pôs os alicerces e sobre os rios estabeleceu.

- 3- Quem subirá à montanha de Yahweh? E quem permanecerá em seu lugar santo?
- 4- Inocente das mãos e puro de coração, que não leva para a falsidade sua alma e não jura para engano.
- 5- Ele levará a benção de Yahweh e a justiça de Deus seu salvador.
- 6- Esta é a geração que o busca, (dos que) procuram tua face, ó Deus de Jacó.
- 7- Levantai portas vossas cabeças! Levantai portas eternas! E entrará o rei da glória!
- 8- Quem (é) esse rei da glória? Yahweh forte e guerreiro, Yahweh guerreiro (na) batalha.
- 9- Levantai portas vossas cabeças! Levantai portas eternas! E entrará o rei da glória!
- 10- Quem (é) esse rei da glória? Yahweh dos exércitos (é) ele (o) rei da glória.

**Obs: Para o v. 6 optei pelo aparato crítico na tradução por achar que tem mais sentido.**

### **Estrutura**

Gerstenberger propõe a seguinte estrutura para o Salmo 24<sup>1</sup>:

- I. Sobrescrito – 1a
- II. Declaração de domínio-1b-2
- III. Instrução da Torá- 3-6
  - A. Pergunta do peregrino-3
  - B. Resposta do sacerdote-4-6
    1. Lista de normas-4
    2. Promessa- 5
    3. Demarcação eclesiástica
- IV. Diálogo nos portões-7-10
  - A. Primeiro Círculo- 7-8
    1. Exortação-7
    2. Pergunta-8a
    3. Resposta-8b-c
  - B. Segundo círculo-9-10
    1. Exortação-9
    2. Pergunta-10a

---

<sup>1</sup> Cf. GERSTENBERGER, Erhard. Psalms: part 1: With an Introduction to cultic poetry.

### 3. Resposta-10b-c

Concordo com a estruturação feita por Gerstenberger porém, mudaria o tema dos versículos 1-2 para “declaração de soberania”.

#### **Forma**

O Salmo 24 está estruturado em quatro partes, sendo que a primeira parte é o sobrescrito, versículo 1a. A declaração de domínio de Yahweh sobre o mundo e seus habitantes predomina nos versículos 1a-2, e a partir dos versículos 3-6 muda-se a perspectiva do âmbito da declaração para o âmbito da pergunta e resposta. Do cenário universal o salmista vai para o templo. O Salmo fecha com os versículos 7-10 celebrando a Yahweh guerreiro, Senhor dos exércitos. Kraus<sup>2</sup>, Schokel<sup>3</sup> e Gerstenberger<sup>4</sup> concordam que temos, portanto, um Salmo de liturgia de entrada no templo.

#### **Data e Lugar**

Estamos provavelmente em Jerusalém, nas portas de acesso ao templo. Há discordância se esse Salmo é pré-exílico (ver 2 Samuel 6) ou pós-exílico. Porém, algumas pistas no Salmo nos mostram que provavelmente estamos no período pós-exílico. “Monte do Senhor” e “Lugar sagrado” pressupõem o templo. Porém descarta-se o período de Davi e Salomão, pois as portas desse templo são consideradas “antigas”(v. 7,9). Os vs. 3-6 pressupõe a comunidade do segundo templo, em que o justo é aquele que observa os mandamentos de Yahweh (ver Dt 6:25; Ver também Ezequiel 43-44). Portanto, poderíamos datar esse Salmo para o período do segundo templo.

#### **Conteúdo**

O salmista peregrino celebra a grandeza de Yahweh, seu domínio e soberania sobre o mundo e seus habitantes. Somente aquele que é puro de coração e que tem mãos inocentes é que pode adentrar o recinto sagrado. Coração na cultura hebraica pressupõe o lugar onde moram os pensamentos escondidos, lugar em que somente Yahweh pode perscrutar. Adentrar no recinto sagrado pressupõe ser honesto e digno para com o próximo, pois jurar em falsidade pode acalantar o prejuízo daqueles que pertencem à comunidade. Para receber a justiça divina, é preciso fazer justiça para com o próximo.

Yahweh é aquele que habita no lugar sagrado e que é celebrado como herói nas batalhas, Senhor dos exércitos. É evidente que o salmista recorre a antigas tradições

---

<sup>2</sup> KRAUS, Hans Joachim. Los Salmos 1-59; Volumel

<sup>3</sup> SCHOKEL, Luís Alonso. A Bíblia do Peregrino.

<sup>4</sup> V. Supra.

para louvar Yahweh como rei triunfante vitorioso nas batalhas. Lembrar a ação de Yahweh em favor dos israelitas era lembrar que o Deus dos antepassados era também o Deus do presente. Yahweh é o Senhor dos exércitos celestiais e sua soberania cósmica reflete também no âmbito terreno. Celebrar as façanhas de Yahweh e sua soberania em tempos pós-exílicos era a esperança em novos tempos para a comunidade do segundo templo.